

PRAIA DE CAMBURI

Quiosqueiros protestam: “A gente trabalha só para pagar as contas”

Aluguel de R\$ 10 mil cobrado pela prefeitura faz custo ser repassado ao consumidor

▄ **DANIELLA ZANOTTI**
dzanotti@redgazeta.com.br

Os quiosqueiros da Praia de Camburi, em Vitória, estão com dificuldade para pagar o aluguel das unidades. Eles precisam desembolsar mais de R\$ 10 mil por mês para a exploração comercial das unidades. A própria Prefeitura de Vitória já solicitou à Superintendência de Patrimônio da União (SPU) a redução da taxa.

Parte do valor do aluguel é a retribuição pela utilização do espaço, que deve ser paga à União. A taxa é de R\$ 6,5 mil e foi calculada de acordo com o valor do terreno. A diferença, que gira em torno de R\$ 4 mil, é repassada para a prefeitura.

“A gente trabalha só pa-



EDSON CHAGAS

Giardinà, do quiosque 2, recorreu a empréstimos bancários. “Estamos no sufoco”

ra pagar conta. É muito difícil porque precisamos aumentar o preço dos produtos que comercializamos”, diz Bruno Freire, um dos responsáveis pelo quiosque 1 da orla.

O alto custo de manutenção do espaço fez com que o italiano Piergiorgio Giardinà, 51, - dono da concessão do quiosque 2, - recorresse a empréstimos bancários. “Estamos em

um grande sufoco há um ano. No inverno, a situação é pior, pois o movimento cai. Outro problema é que o quiosque foi entregue sem cobertura, e quando chove as pessoas somem”,

O ALUGUEL

Valor

O aluguel cobrado sempre foi alvo de reclamação dos quiosqueiros, que pagam mais de R\$ 10 mil

Redução

A prefeitura pediu à Superintendência de Patrimônio da União no Estado a redução da taxa. O representante da SPU deu parecer favorável e encaminhou o processo para análise em Brasília

Proposta

A proposta é reduzir os atuais R\$ 6,5 mil da SPU por R\$ 2.639. O total ficaria em pouco mais de R\$ 6 mil

trimônio da União (SPU) a redução na taxa que deve ser paga mensalmente por quem explora os quiosques.

PARECER

O superintendente do órgão no Estado, Magno Pires, afirmou que deu um parecer favorável à redução do valor e enviou o processo para análise em Brasília no início do ano. A proposta é substituir os atuais R\$ 6,5 mil cobrados pela SPU por uma taxa de R\$ 2.639,00.

“Estamos aguardando a homologação dos valores o mais rapidamente possível. A proposta foi bem fundamentada, e acredito que terá aprovação”, diz Pires. Mas é preciso aguardar o parecer final do órgão, que poderá, inclusive, alterar os valores. Segundo Magno Pires, não há previsão para a conclusão da análise e da homologação do processo em Brasília.

diz Piergiorgio. Ele frisa que, se o pagamento for feito com atraso, os comerciantes são multados em mais de R\$ 1 mil.

A prefeitura solicitou à Superintendência de Pa-

Novos módulos entregues até o fim do ano

▄ Os cinco quiosques da Praia de Camburi, em Vitória, precisam ficar prontos até o final do ano. Caso a obra não seja entregue, a Prefeitura de Vitória será obrigada a devolver à União

cerca de R\$ 5 milhões, valor que corresponde ao convênio firmado com o Ministério do Turismo para a construção dos módulos. A prefeitura informou ontem que as obras seguem “em ritmo

normal, com o cumprimento de todos os prazos e outros itens do contrato”.

Dos sete quiosques da orla, apenas dois funcionam desde janeiro de 2012. A construção das es-

truturas teve início na gestão anterior, e a obra deveria ter sido concluída há quatro anos e sete meses.

Paralisadas em março deste ano para a realização de uma auditoria feita pela

própria prefeitura, as obras foram retomadas no mês de maio. Segundo a Controladoria Geral do município, não foi constatado nem desvio nem irregularidade, mas o longo prazo de execução levou a seis adequações, o que encareceu o projeto. Cada quiosque, com valores

atualizados, chega a custar hoje R\$ 1.200.730,21. Desde o início da construção, em várias ocasiões, o preço anunciado foi modificado. O último valor divulgado em 2012 era de cerca de R\$ 555 mil por unidade, incluindo os gastos com o sistema de exaustão.